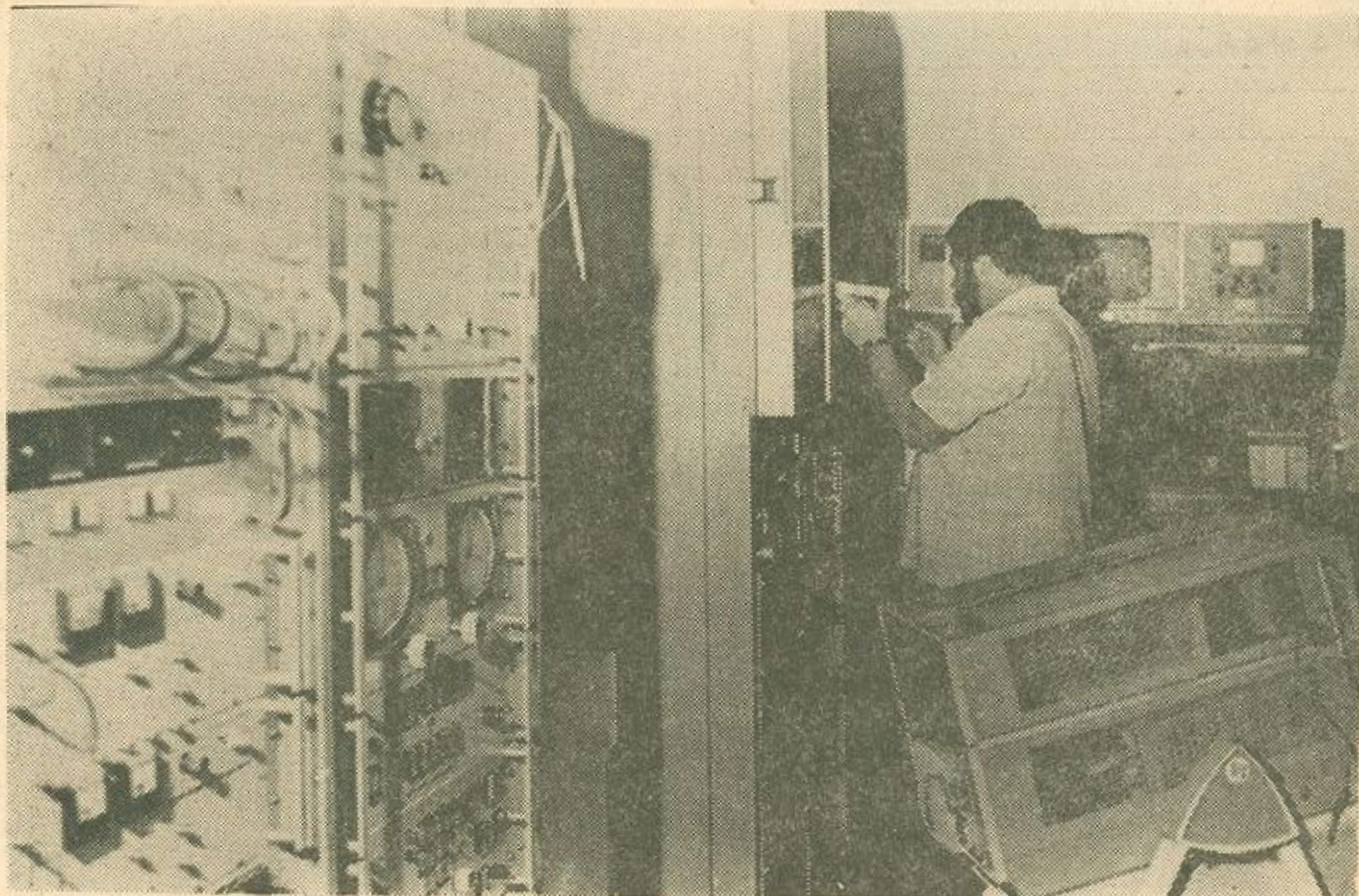


CUIABÁ NA ERA



As imagens obtidas do satélite LADSAT são utilizadas para estudos de recursos minerais, agrônômicos, etc.

Pouca gente sabe, pouca gente viu. Mas é a pura realidade: Cuiabá está vivendo a era do satélite. O Instituto de Pesquisas Espaciais-InPE, mantém uma estação de recepção e gravação de dados em Cuiabá. A Estação, localizada no Morro da Conceição, a cerca de 9 km do centro da cidade, foi a terceira no mundo a ser instalada pra receber os sinais do satélite norte-americano (da NASA) LANDSAT. Iniciou sua operação em maio de 1973 e grava continuamente dados do País e de quase toda a América do Sul. Os sinais são recebidos através de uma antena parabólica de dez (10) metros de diâmetro com um sistema automático para perfeito rastreamento das passagens do satélite.

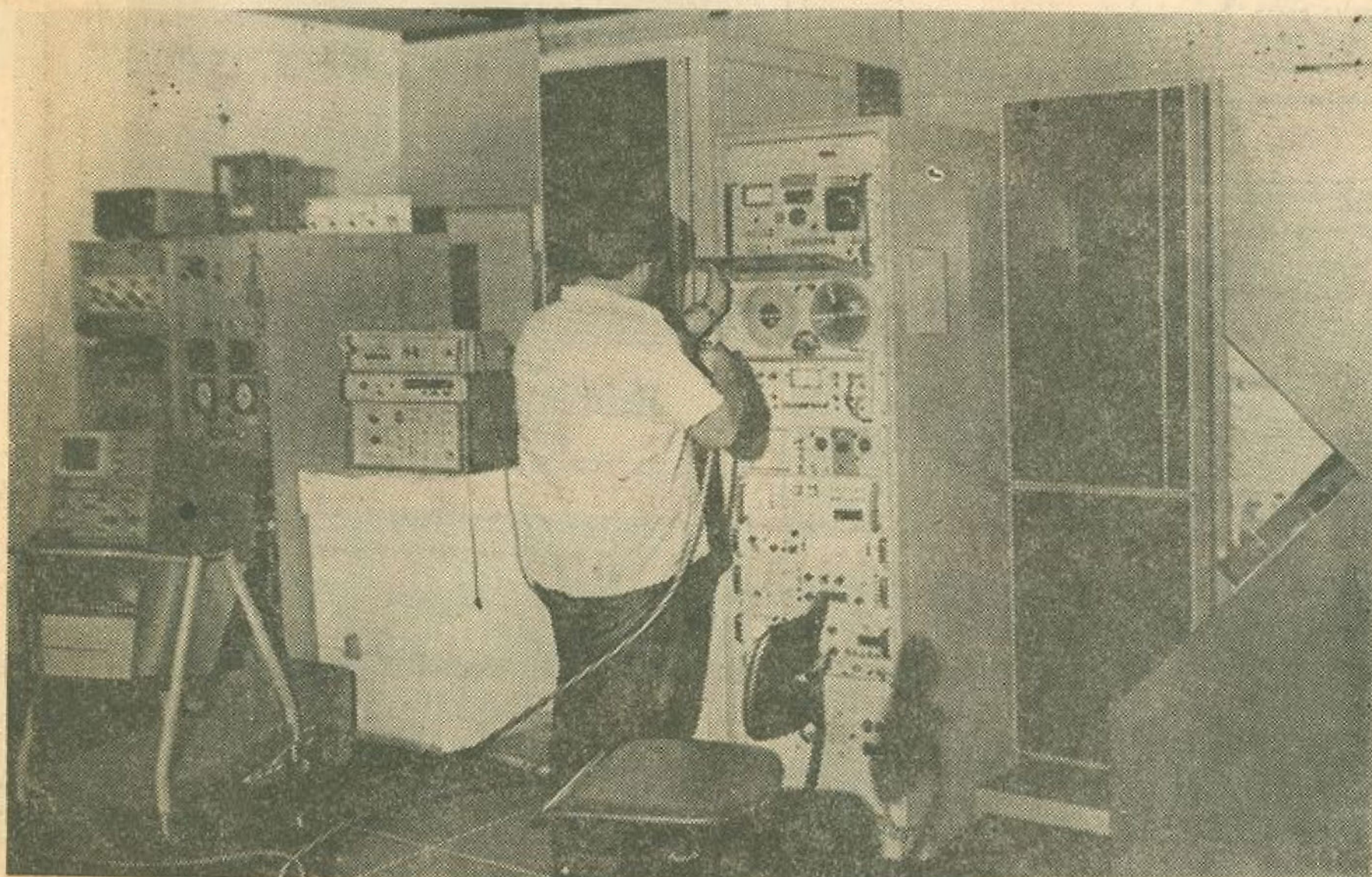
Dados são gravados em fitas magnéticas que são posteriormente enviados via aérea a São Paulo e depois a Cachoeira Paulista (SPS). O programa de produção de imagens desenvolvido pelo InPE — principal a recepção, processamento e distribuição Instituto de Pesquisas Espaciais tem como objetivo ao usuário em geral, de imagens obtidas por satélite artificiais. Atualmente as atividades estão relacionadas principalmente com os satélites de sensoriamento remoto de recursos terrestres da série LANDSAT.

que já existia desde agosto de 1961. O InPE é subordinado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNP.

Mas a linha de suas atividades é determinada a nível ministerial pela Comissão Brasileira de Atividades Espaciais-COBAE. A sede do InPE está localizada em São José dos Campos-SP e possui instalações em Cachoeira Paulista-SP, Cuiabá-MT, Natal-RN, Fortaleza-CE, Atibaia-SP e São Paulo-SP. "KNOW-HOW"

Até o final da década, o Brasil já terá conquistado "know-how" para desvendar do espaço todos os mistérios do seu território. Pelo menos quatro satélites estarão circulando pelo nosso espaço lançados por foguetes também fabricados no Brasil. Girando pelos pólos, eles transmitirão para os laboratórios espaciais de São José dos Campos os sinais de sensoriamento remoto que mostrarão o que se passa na superfície do solo, mar, dos lagos e rios. As imagens revelarão onde estão as imensas riquezas naturais do País, ou os grandes cardumes nos mares tropicais ou nos rios amazônicos.

DO SATÉLITE



O InPE tem como objetivo principal a recepção, processamento e distribuição a usuários em geral de imagens óticas por satélites artificiais.

UTILIZAÇÃO

Mais de mil instituições, nacionais ou internacionais, tornaram-se usuárias das imagens que são captadas pelas estações receptoras de Cuiabá e de Cachoeira Paulista, ambas pertencentes ao InPE.

REFORMA

Ultimamente a estação de Cuiabá do InPE passa por reformas, com ampliação do setor adminis-

trativo e técnico, sendo que está sendo erigida uma outra estação, com as mesmas dimensões, a fim de que a estação tenha condições de captar imagens do novo satélite da NASA que passará a transmitir para Cuiabá, o LANDSAT D, o quarto satélite americano em órbita terrestre.

Como se vê, Cuiabá realmente está na era do satélite.

O InPE recebe e processa diariamente imagens captadas pela antena de Cuiabá; a cobertura é receptiva de modo a que cada dezoito dias uma nova imagem é obtida de determinada região.

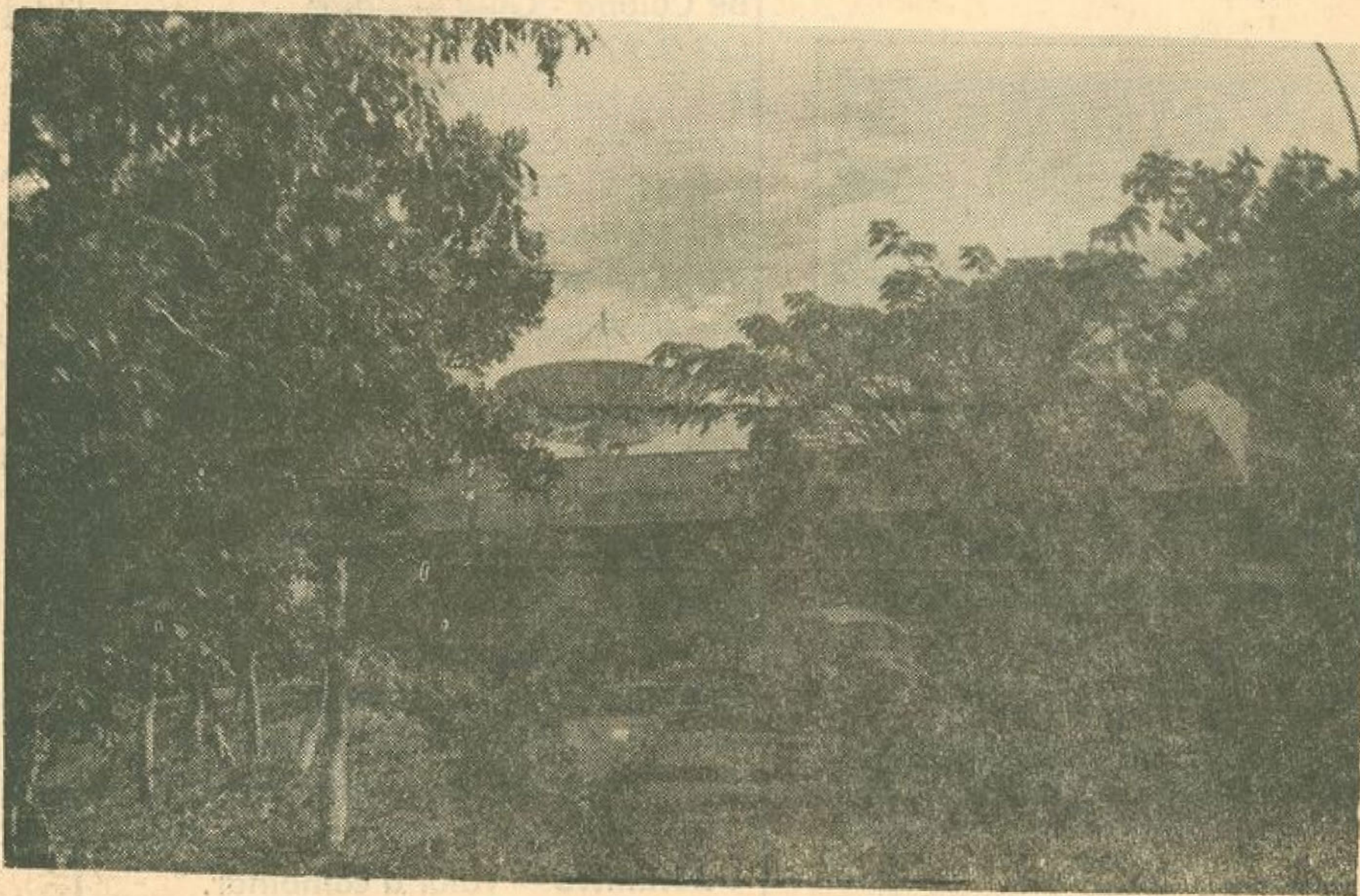
As imagens são utilizadas para estudo, dentre outros, de recursos minerais, recursos agrônômicos e florestais, recursos do mar, hidrologia, geografia, cartografia, urbanismo e poluição. As atividades do programa envolvem a aquisição e gravação dos sinais LANDSAT na estação de recepção e gravação de dados em Cuiabá, o processamento eletrônico dos sinais para obtenção de imagens em fitas magnéticas digitais, dos sinais para obtenção de imagens em preto e branco e coloridas e a distribuição dos produtos aos usuários através do Banco de Imagens Terrestres.

Vale destacar que filmes da aeronave Bndeirante no InPE equipada com dispositivos sensores a bordo são também processados no laboratório fotográfico e arquivados no Banco de Imagens Terrestres. O InPE é a principal instituição civil responsável pelo desenvolvimento das atividades espaciais no Brasil. Foi criado em 1971, sucedendo a Comissão Nacional de Atividades Espaciais-CNAE.

Esses satélites podem também mostrar as bases de mísseis balísticos ou exércitos e esquadras em movimentos nos limites de nossas águas territoriais. Os satélites brasileiros contribuirão ainda para um controle eficiente dos eventuais flagelos que ameaçam a agricultura, como secas, inundações e geadas.

É oportuno lembrar que esses satélites serão lançados da base a ser instalada em Alcântara, no Maranhão. A missão do satélite especificamente será a de retransmitir para a Terra sinais emitidos pelas plataformas superficiais — terrestres ou marítimas, de análise meteorológica por um repetidor que recebe os códigos em UHF, convertendo-os para banda compatível com a instrumentação do veículo, chamada de Banda S.

Esses sinais serão enviados as estações já instaladas aqui em Cuiabá, no Morro da Conceição e à Cachoeira Paulista-SP e transmitirão informações detalhadas sobre todos os dados ambientais exigidos pelos especialistas: velocidade dos ventos, temperatura da crosta terrestre, taxa de umidade relativa do ar, eventualidades de chuvas e consequentes alterações das condições meteorológicas.



A estação de recepção e gravação de dados do InPE em Cuiabá fica localizada no Morro da Conceição a cerca de 9 km do centro da Capital.